



ESTATÍSTICAS APAV | 2014
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
PORTO

www.apav.pt/estatisticas

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

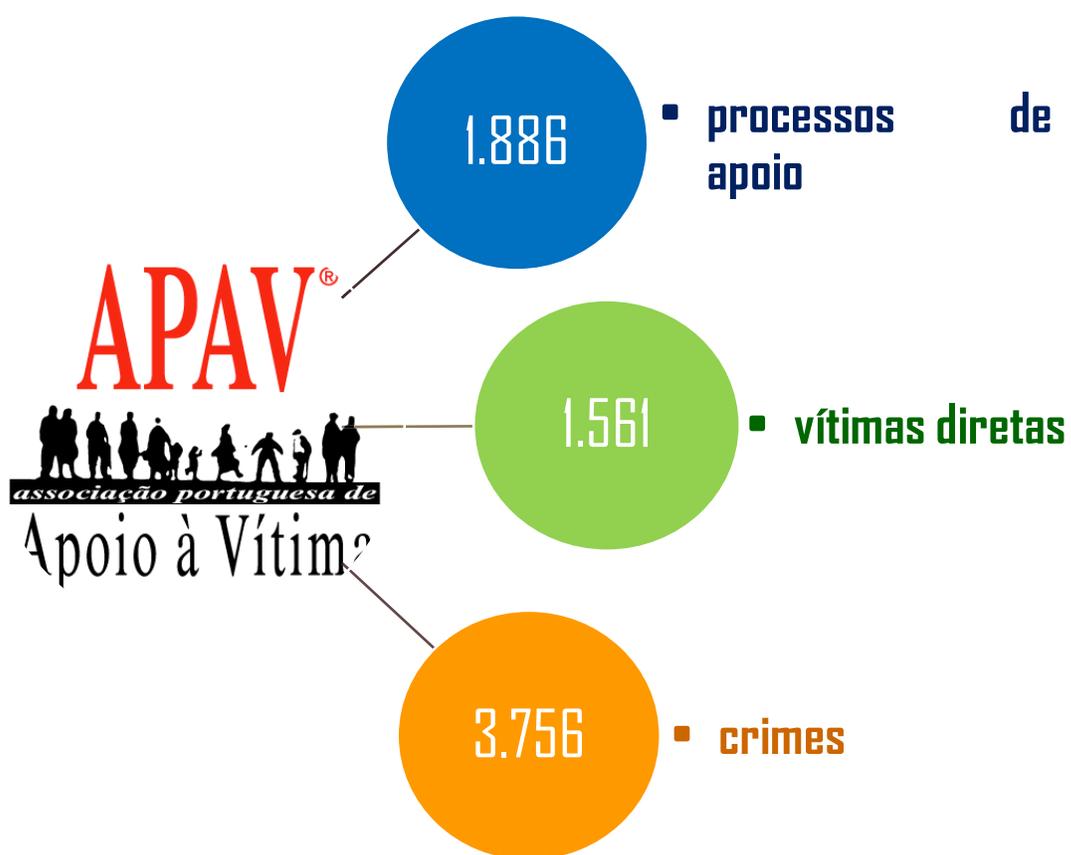
25
ANOS
A dar voz ao silêncio

ÍNDICE

Introdução	2
Tipo de apoio prestado	7
Caracterização da vítima	12
Caracterização do autor do crime	17
Caracterização da vitimação	20

Introdução

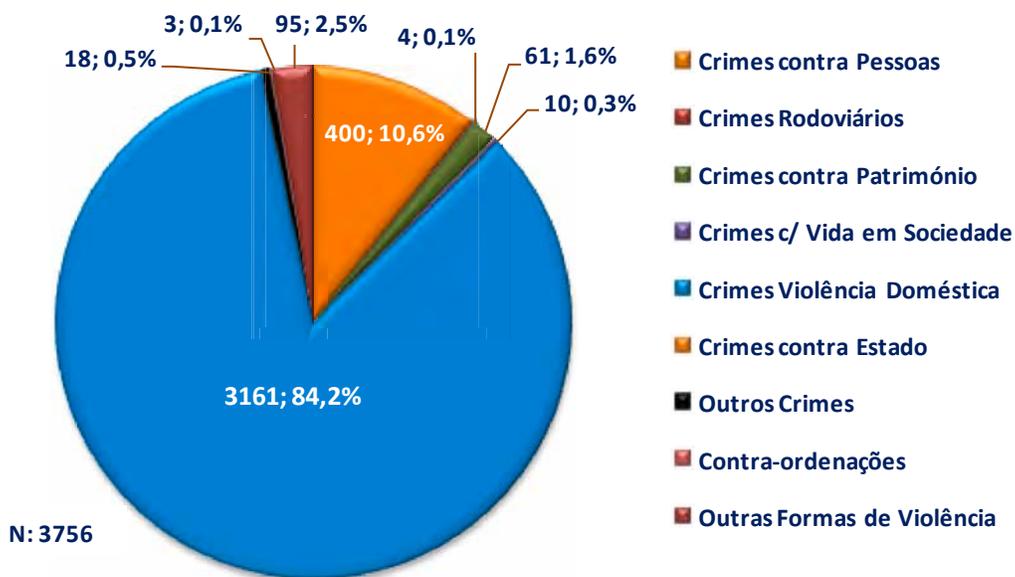
No seu cômputo geral, o GAV do Porto registou **1.886 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **1.561 vítimas diretas** que foram alvo de **3.756 crimes e ou de outros atos violentos**.



Tipos de crime & outros atos violentos

Crimes registados & outros atos violentos			
		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	13	0,3
	Homicídio consumado	8	0,2
	Ofensa à integridade física simples	83	2,2
	Ofensa à integridade física grave	17	0,5
	Ofensa à integridade física - outra (qualif., privileg., por negligência)	13	0,3
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	3009	80,1
	Maus tratos (institucionais e outros)	28	0,7
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	10	0,3
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	91	2,4
	Sequestro	6	0,2
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	0,0
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	2	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	23	0,6
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	5	0,1
	Assédio sexual de menor dependente	4	0,1
	Lenocínio	1	0,0
	Importunação sexual	7	0,2
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	11	0,3
	Coação Sexual	7	0,2
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	51	1,4
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	46	1,2
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	15	0,4
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	27	0,7
	O. crimes c/ honra, reserva vida privada ou o. bens jurídicos pessoais	14	0,4
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menores	10	0,3
	Violação da obrigação de alimentos	14	0,4
	Falsificação de documentos	1	0,0
	Poluição	1	0,0
	Propagação de doença contagiosa	1	0,0
	Violação de imposições,proibições ou inibições	1	0,0
Crimes contra o Estado	Denúncia caluniosa	1	0,0
	Prevaricação de advogado	1	0,0
	Abuso de poder/autoridade	2	0,1
Subtotal		3.524	93,8

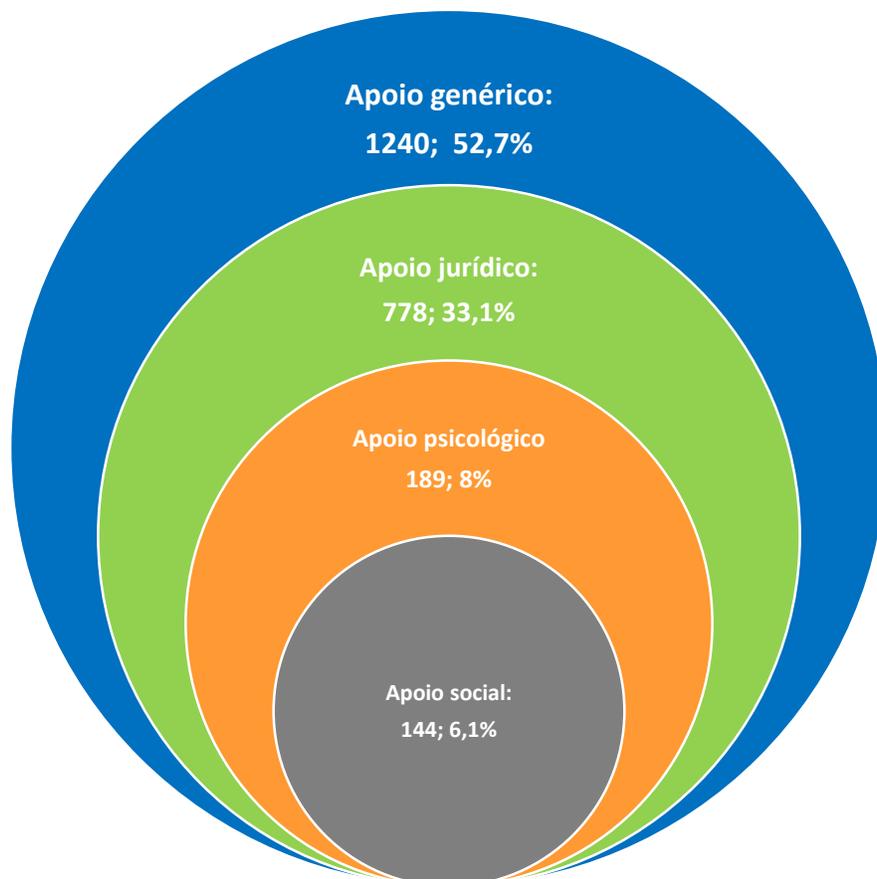
Crimes registados & outros atos violentos (continuação)			
		N	%
Crimes contra o Património	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	2	0,1
	Furto: outros furtos	20	0,5
	Abuso de confiança	2	0,1
	Abuso de cartão bancário	2	0,1
	Extorsão	12	0,3
	Roubo: carjacking	1	0,0
	Roubo: em residência	3	0,1
	Roubo: outros roubos	16	0,4
	Dano	35	0,9
	Burla	11	0,3
	Outros contra o património	8	0,2
	Ofensa à integridade física	2	0,1
	Condução sob efeito do álcool/droga	2	0,1
Outros crimes	Escravidão	3	0,1
	Tráfico de estupefacientes	2	0,1
	Discriminação racial, religiosa ou sexual	4	0,1
	Cibercrime	3	0,1
	Outros crimes	6	0,2
Contra-ordenações	Assédio sexual	2	0,1
	Discriminação - racial, religiosa, por idade, nacionalidade ou género	1	0,0
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	75	2,0
	Bullying	20	0,5
Total		3.756	100



No cômputo global dos crimes registados pelo GAV do Porto, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	24	0,8
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	8	0,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	23	0,7
	Coação sexual	7	0,2
	Violação	7	0,2
	Abuso sexual de crianças	4	0,1
	Abuso sexual de menor dependente	4	0,1
	Subtração de menor	6	0,2
	Violação da obrigação de alimentos	12	0,4
	Homicídio Tentado	6	0,2
	Dano	25	0,8
	Furto/roubo	20	0,6
	Outros crimes	6	0,2
	Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	819
Maus tratos psíquicos		1249	39,5
Ameaça/coação		525	16,6
Injúrias/difamação		273	8,6
Natureza sexual		79	2,5
Outros crimes		64	2
Total		3.161	100

Tipo de apoio prestado



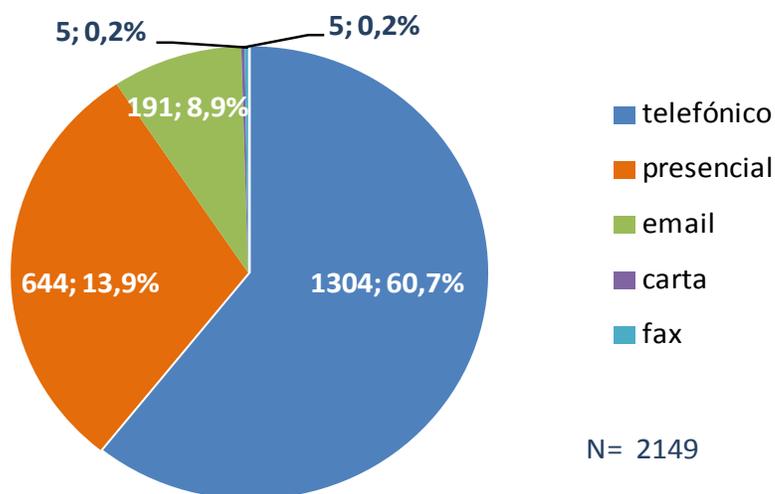
De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, o Gav do Porto tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social. Durante o ano de 2014 o **apoio genérico** (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) destacou-se com um total de **1240 registos**. Dentro deste tipo de apoio é importante destacar o **apoio emocional** que perfez um total de **909 registos**. Já dentro do **apoio especializado** destacou-se o **apoio jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) com **778 casos**, seguindo-se o apoio psicológico com 189 casos registados.

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	107	16,2
Santa Casa de Misericórdia	2	0,3
PSP (Polícia de Segurança Pública)	115	17,5
GNR (Guarda Nacional Republicana)	56	8,5
PJ (Polícia Judiciária)	18	2,7
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	2	0,3
Tribunal	44	6,7
Serviços do Ministério Público	53	8,0
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	2	0,3
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	49	7,4
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	5	0,8
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	5	0,8
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	26	3,9
Câmara Municipal	10	1,5
Julgados de Paz	1	0,2
Unidade de Saúde	28	4,2
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)	13	2,0
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	12	1,8
Juntas de Freguesia	9	1,4
Outros	102	15,5
total	659	100

Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.

*O trabalho com as **entidades policiais** e com a **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **28,7%** para os órgãos de polícia criminal e **16,2%** para a segurança social.*

tipo de contacto efetuado



No contacto com a APAV, o contacto telefónico assume-se como preferencial com **60,7%** dos registos em 2014. Contudo é fundamental referir o **contato presencial (13,9%)** e ainda a utilização do **email (8,9%)**.

Genericamente falando, é o **próprio** utente que efetua este contato (**61,1%**).

Contato realizado por

	N	total
próprio/a	1270	61,1
amigo/conhecido	223	10,7
familiar	344	16,5
instituição	66	3,2
empresa	7	0,3
outro	138	6,6
ns/nr	32	1,5
total	2.080	100

Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	94	4,9
Autarquias	6	0,3
Comunicação social	24	1,3
Vizinho	9	0,5
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	13	0,7
Estabelecimento de ensino	8	0,4
Estabelecimento de saúde	36	1,9
Familiar	99	5,2
Segurança Social	13	0,7
GNR (Guarda Nacional Republicana)	18	0,9
PSP (Polícia de Segurança Pública)	73	3,8
PJ (polícia Judiciária)	13	0,7
CIG	1	0,1
CNAI	6	0,3
LNES(144)	1	0,1
Medicina legal	8	0,4
ONG/IPSS	3	0,2
Publicidade	15	0,8
PAVD+	8	0,4
Tribunal	3	0,2
Outro	91	4,8
ñs/ñr	1362	71,5
total	1.904	100

*Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho da APAV. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação. Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados por **familiar (5,2%) e amigo (4,9%)** e os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **5,4%** de utentes para os serviços da APAV.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **15,5%** das situações reportadas ao GAV do Porto, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes

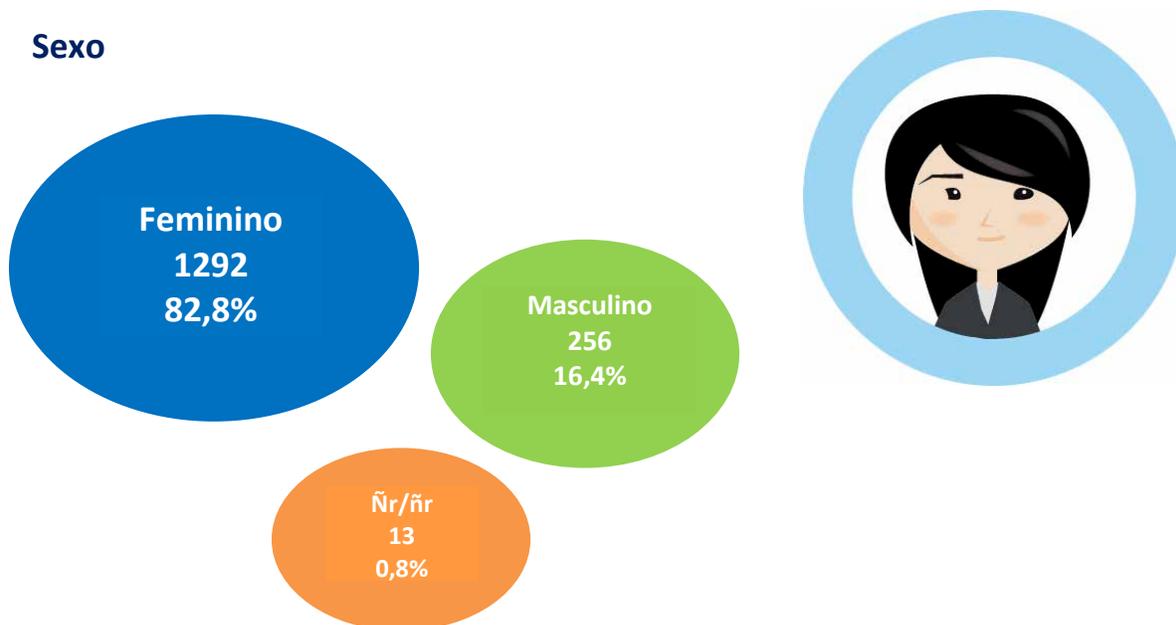


No que diz respeito aos 1886 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **1561** deles (**82,8%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

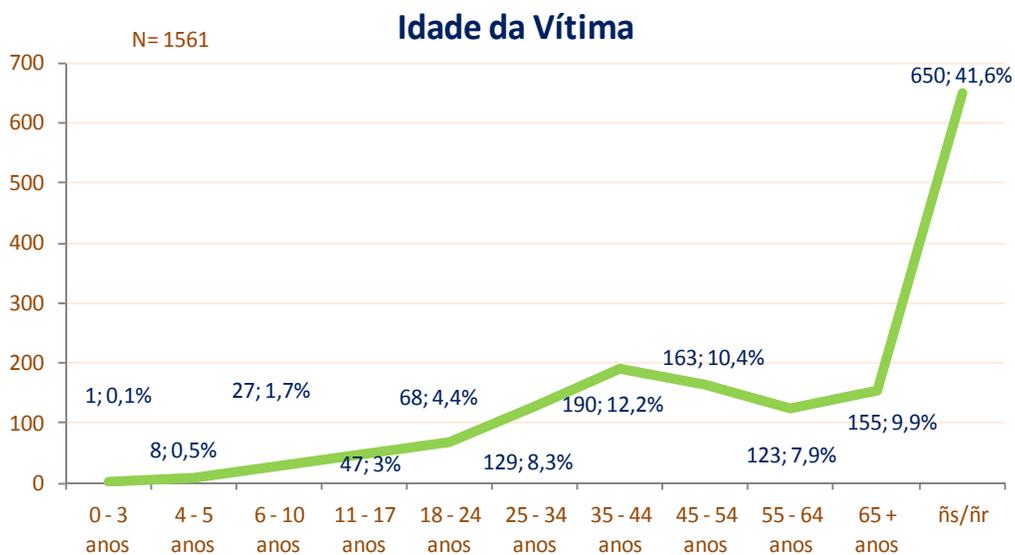
existência de crime	N	%
Sim	1561	82,8
Não	325	17,2
total	1.886	100

Caracterização da vítima

Sexo



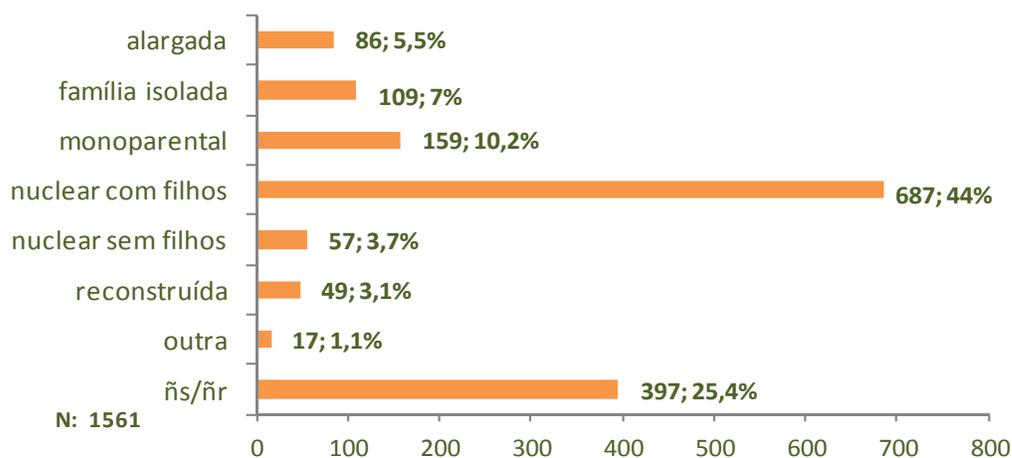
Dos 1561 utentes que reportaram crimes ao GAV do Porto em 2014, **82,8%** eram vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos de idade (22,6%)**.



Estado civil	N	%
casado/a	623	39,9
divorciado/a	159	10,2
separado/a	53	3,4
solteiro/a	231	14,8
união de facto	124	7,9
viúvo/a	51	3,3
ñs/ñr	320	20,5
total	1.561	100

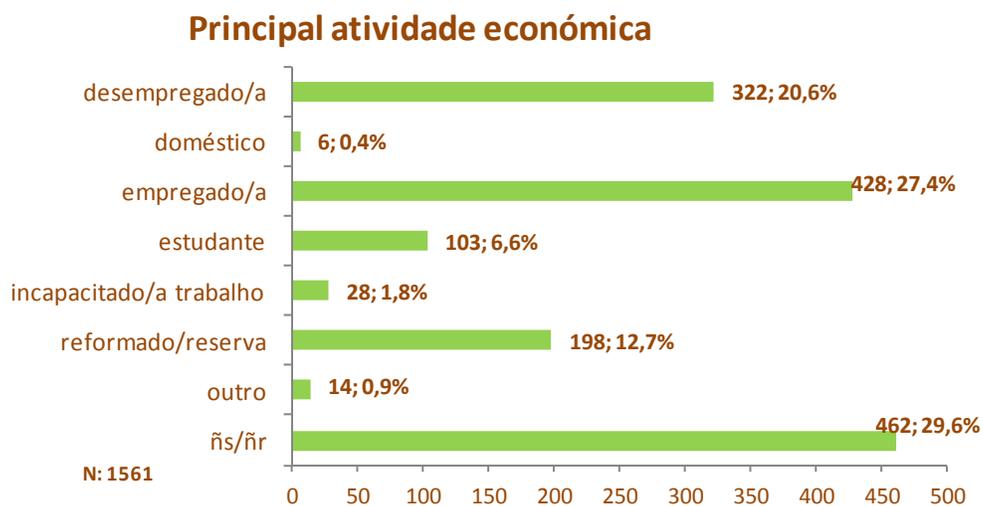
*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços da APAV eram maioritariamente pessoas **casadas (39,9%)** ou pessoas **solteiras (14,8%)** e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 44%** dos casos.*

Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	9	0,6
Nenhum (sabe ler/escrever)	7	0,4
Pré-escolar	14	0,9
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	57	3,7
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	44	2,8
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	53	3,4
Ensino secundário (3 anos)	61	3,9
Ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	6	0,4
Ensino superior	125	8
Outro	4	0,3
Ñs/ñr	1181	75,7
total	1.561	100

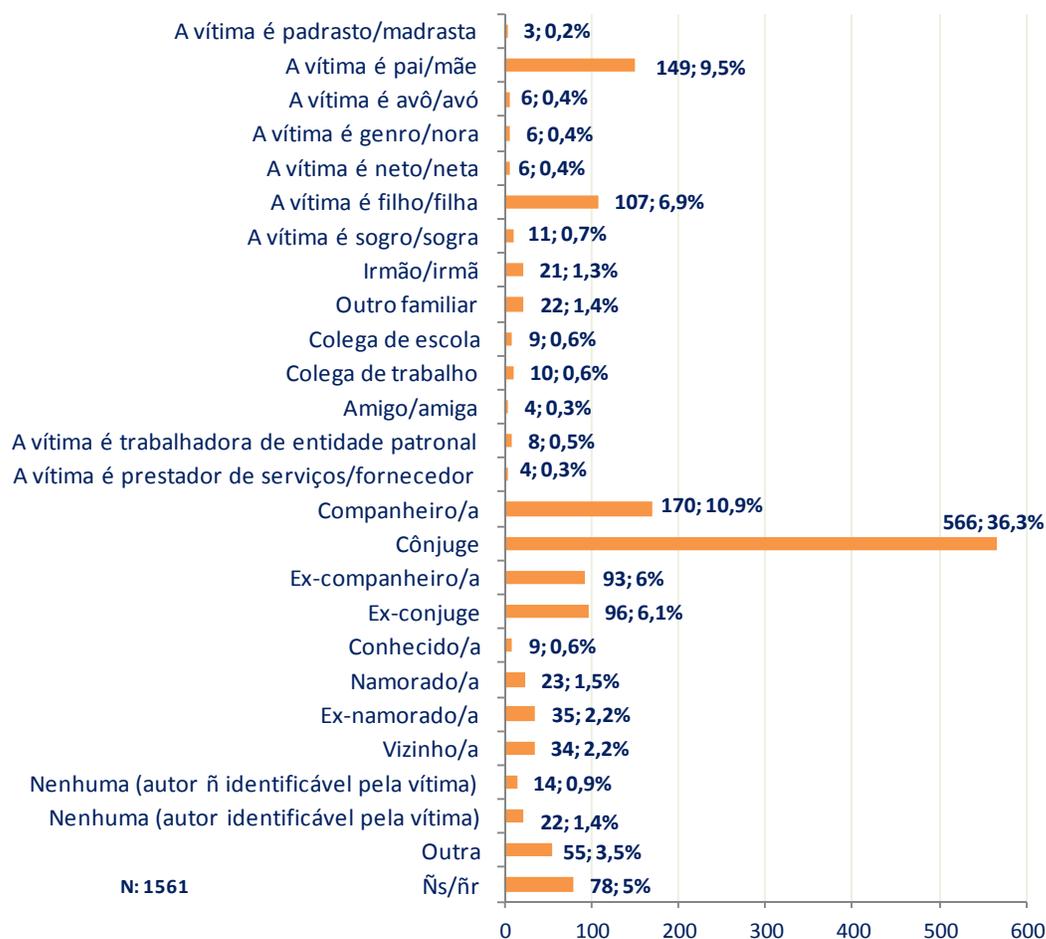
De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino superior (8%)** e o nível de **ensino secundário (3,9%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividade económica **27,4%** dos utentes que tiveram contato com o GAV do Porto encontravam-se **empregados/as**. No entanto é importante ressaltar os **20,6%** de pessoas **desempregadas**.



Concelho de residência	N	%
Águeda	7	0,4
Amarante	4	0,3
Aveiro	8	0,5
Barcelos	6	0,4
Cascais	4	0,3
Cinfães	5	0,3
Espinho	21	1,3
Esposende	4	0,3
Fafe	4	0,3
Felgueiras	7	0,4
Figueira da Foz	5	0,3
Gondomar	65	4,2
Guimarães	11	0,7
Lisboa	5	0,3
Loulé	4	0,3
Lousada	12	0,8
Maia	80	5,1
Marco de Canaveses	15	1
Matosinhos	84	5,4
Oeiras	4	0,3
Oliveira de Azeméis	13	0,8
Paços de Ferreira	13	0,8
Paredes	34	2,2
Penafiel	19	1,2
Porto	208	13,3
Póvoa do Varzim	14	0,9
Santa Maria da Feira	31	2
Santo Tirso	10	0,6
São João da Madeira	10	0,6
Trofa	9	0,6
Valongo	43	2,8
Vila do Conde	21	1,3
Vila Nova de Famalicão	15	1
Vila Nova de Gaia	184	11,8
Concelhos c/ 1 registo	48	3,1
Concelhos c/ 2 registos	38	2,4
Concelhos c/ 3 registos	27	1,7
Ns/Nr	469	30
total	1.561	100

As grandes zonas urbanas, concentram o maior número de utentes vítimas que recorrem aos serviços do GAV do Porto, residindo a maioria delas no **Porto (13,3%)** e em **Vila Nova de Gaia (11,8%)**.

Relação da vítima com autor do crime



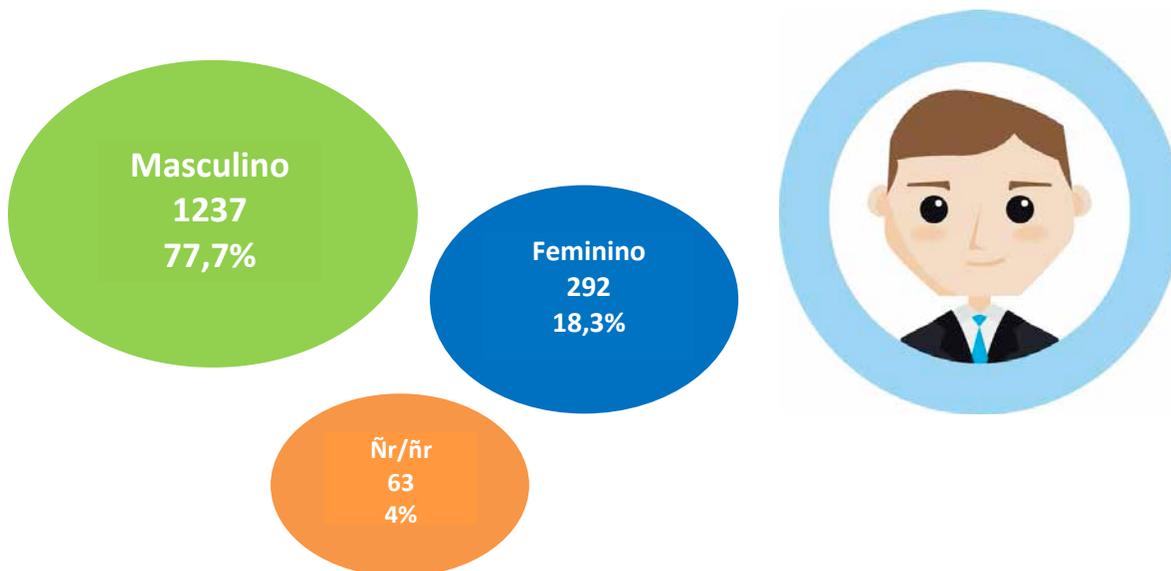
Perfil da Vítima



- Do sexo **feminino** (82,8%);
- Com idades **entre os 35 e os 54** (22,6%);
- **Casada** (39,9%) e **com filhos** (44%);
 - Possui **ensino superior** (8%) e encontra-se **empregada** (27,4%);
 - Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (36,3%).

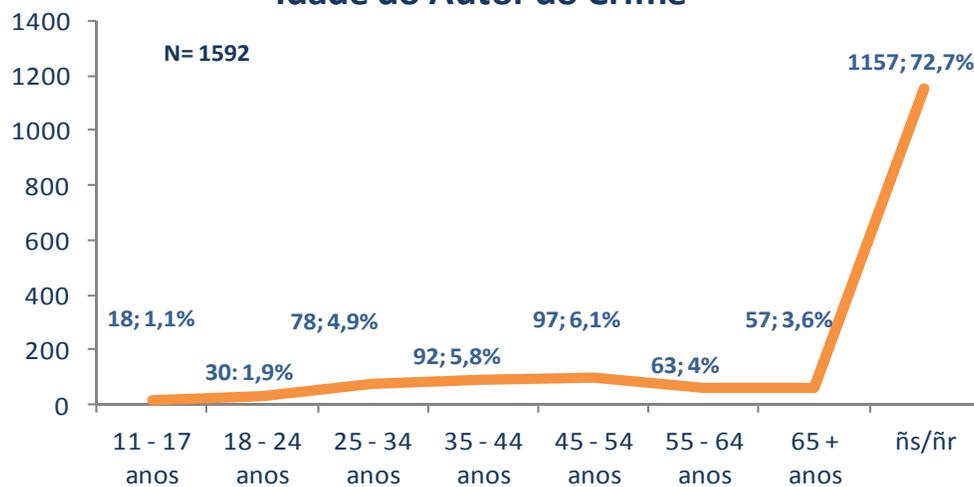
Caracterização do autor do crime

Sexo



Com um total de **1592 autores de crime** em 2014, **77,7%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos de idade (11,9%)**.

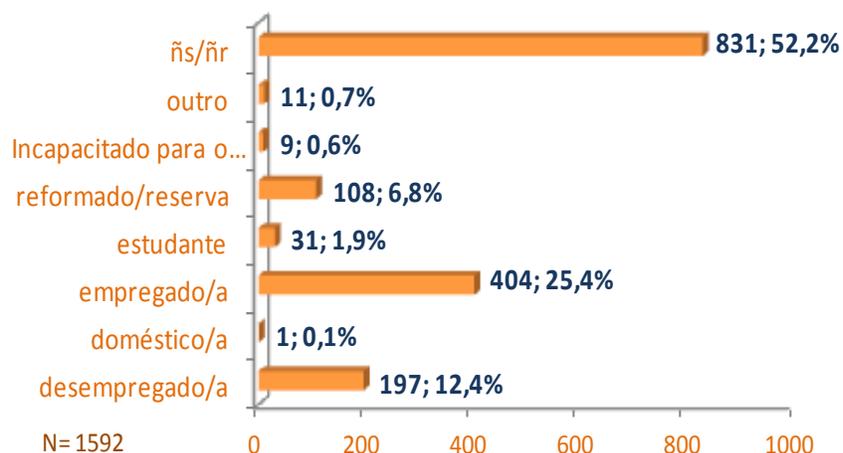
Idade do Autor do Crime



Estado civil	N	%
casado/a	637	40
divorciado/a	106	6,7
separado/a	43	2,7
solteiro/a	117	7,3
união de facto	119	7,5
viúvo/a	9	0,6
ñs/ñr	561	35,2
total	1.592	100

Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (40%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 25,4%** dos casos.

Principal atividade económica



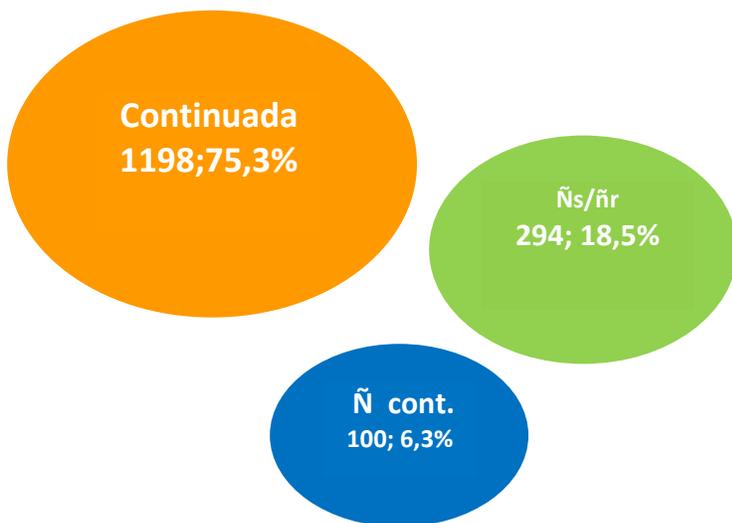
Perfil do autor do crime



- Do sexo **masculino** (77,7%);
- Com idades compreendidas **entre os 35 e os 54 anos** (11,9%)
- **Casado** (40%);
- Encontra-se **empregado** (25,4%)

Caracterização da vitimação

Tipo de vitimação

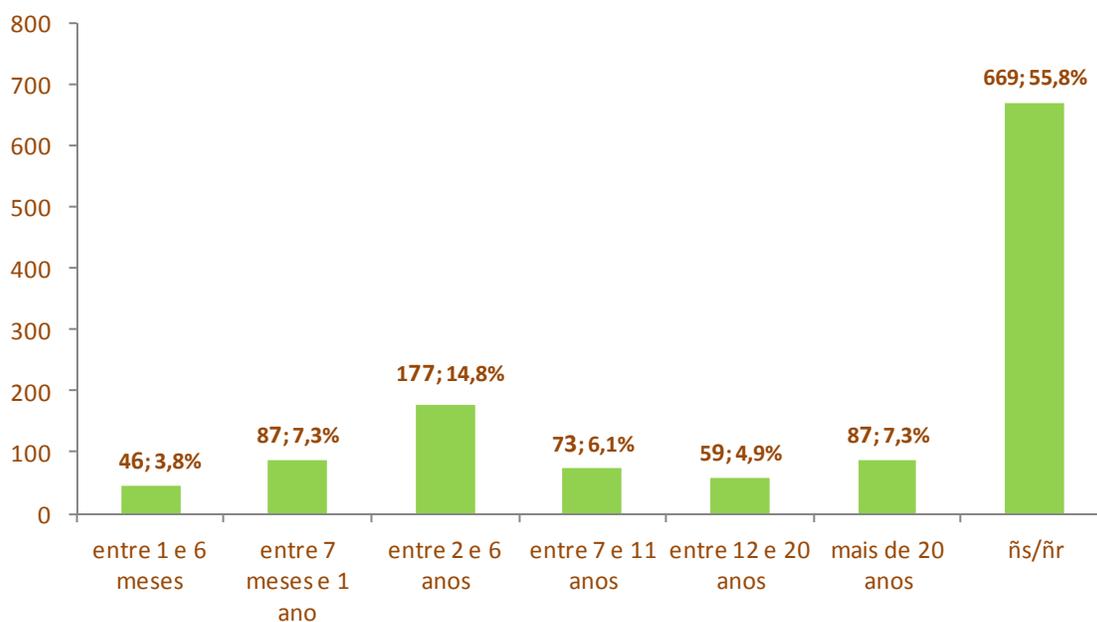


Em **75,3%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continuada perpetua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (14,8%)**.

Duração da vitimação

N: 1.198

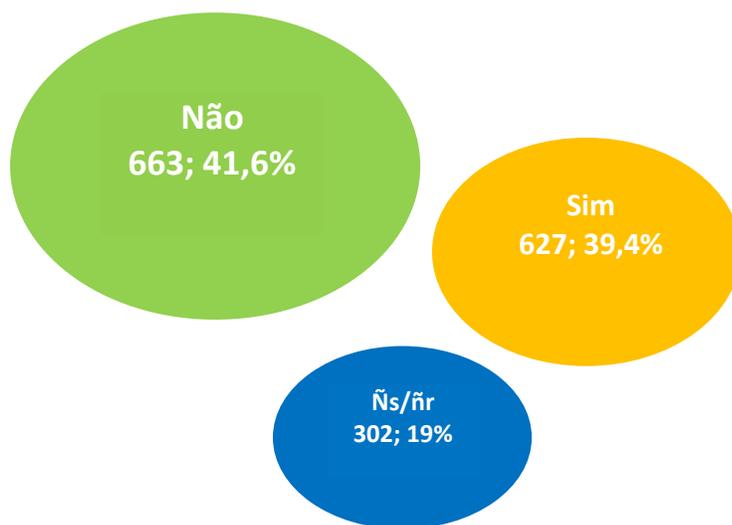


Local do crime	N	%
residência comum	964	54,2
residência da vítima	214	12
Residência do autor do crime	22	1,2
Escola	29	1,6
Local de trabalho	66	3,7
Lugar/via pública	173	9,7
Instituição de acolhimento	9	0,5
Loja/centro comercial	7	0,4
Viatura automóvel	10	0,6
Outro local	12	0,7
Outra residência	32	1,8
Unidade de saúde	3	0,2
Ñs/ñr	239	13,4
total	1.780	100

O principal local do crime assinalado foi a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **54,2%** das sinalizações.

Quanto à existência de queixa/denúncia para as situações sinalizadas, em cerca de **39,4%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.

existência de queixa/denúncia





© APAV / Março 2015

SEDE / Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

www.apav.pt/estatisticas